

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

PRISCILA MARCELO VICENTE
THAIS DUARTE SILVA SOUZA

RELATO DE CASO CLÍNICO DE CIRURGIA

BELO HORIZONTE
2023

**PRISCILA MARCELO VICENTE
THAIS DUARTE SILVA SOUZA**

RELATO DE CASO CLÍNICO DE CIRURGIA

Relato de caso clínico correspondente a matéria de cirurgia, procedimento no qual foi realizado na clínica escola da faculdade Salgado de Oliveira.

**BELO HORIZONTE
2023**

SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA.....	2
INTRODUÇÃO.....	2
RELATO DE CASO CLÍNICO	2
CONCLUSÃO.....	3
REFERÊNCIAS	4

JUSTIFICATIVA

O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de exodontia dos terceiros molares superiores. O procedimento foi executado na clínica Universo, com o intuito de eliminar o trauma de mordida que os mesmos causavam nas bochechas do paciente.

INTRODUÇÃO

Conhecidos também como terceiros molares, os sisos começam a nascer em média entre os 16 a 25 anos, variando de paciente para paciente. Poderá existir intercorrências que levem a retirada dos mesmos, como a falta espaço, ou até mesmo quando eles se tornam fontes de problemas para o paciente, no qual podem acarretar em atritos nas bochechas, ferimentos, ulcerações, e até mesmo provocar muita dor ao paciente.

Se torna de suma importância ressaltar que a avaliação e o diagnóstico de cada paciente é individual, no qual deverá ser feito por um cirurgião-dentista. “A maior parte das decisões importantes concernente ao procedimento cirúrgico deve ser feita antes da administração da anestesia. A decisão de realizar a cirurgia deve ser o resultado de várias etapas do diagnóstico.” (JAMES, MYRON, EDWARD; 2008. pág: 107). Com um planejamento bem executado, a cirurgia terá maiores chances de ser bem sucedida. Evitará assim qualquer fonte de intercorrência, e caso aconteça, o cirurgião-dentista estará apto para resolver a situação.2013).

RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente D.S.A., 25 anos, sexo masculino. Foi a procura da clínica Universo no dia 03/05 com o a sua queixa principal “Quero retirar os meus 4 sisos”. O paciente respondeu ao questionário de saúde e relatou o seu histórico de doenças e condições de saúde, tendo um resultado satisfatório em suas respostas. O paciente relatou não fazer o uso de medicamentos, ressaltou também que faz o uso de bebida alcoólica apenas socialmente, e que nunca se submeteu a procedimentos odontológicos. No exame clínico o paciente não apresentou alterações, sua pressão arterial e sua pulsação se encontrou estável, sendo ela respectivamente 120x80, e 92. O paciente relatou peso de 85kg, e na avaliação da sua oclusão o paciente apresentou mordida cruzada. Nesta mesma consulta foi realizado o odontograma e o periodontograma, durante sua execução foram observados todos os aspectos clínicos, tendo como

resultado satisfatório na maioria dos elementos dentários do paciente. Foi encontrado em grande quantidade de elementos hígidos, em contrapartida foi encontrado uma quantidade elevada de tártaro de canino a canino na arcada inferior (elementos: 31,32,33,41,42,43). Os elementos 18 e 28 se encontram semi inclusos, já os elementos 38 e 48 se encontram inclusos. Foi realizada a primeira sessão da raspagem no paciente, utilizando o ultrassom, e a segunda sessão da raspagem foi marcada para 10/05. Foi solicitado ao paciente uma panorâmica, para estudo de caso. No retorno, foi realizada a segunda sessão da raspagem do paciente, utilizando novamente o ultrassom. Com a panorâmica em mãos, notamos que os elementos 18 e 28 estavam aptos a serem extraídos na clínica, já os elementos 38 e 48 estavam horizontalizados. Feita a triagem para a cirurgia, encaminhamos o paciente para a retirada dos sisos inferiores em outro estabelecimento, e marcamos sua extração dos superiores para 25/05. Foi receitado ao paciente nimesulida e dipirona, para o pré e pós operatório. No retorno do paciente para a extração dos elementos 18 e 28, ele apresentou uma pressão arterial desejável, sendo assim 120x80. A cirurgia foi um sucesso, não houve intercorrência e o paciente foi colaborativo. Dia 31/05 o paciente volta para a retirada da sutura, com uma cicatrização conforme o esperado e logo em seguida recebeu alta.2013).

CONCLUSÃO

O começo de um desconforto pode acarretar dores ao paciente, levando a problemas futuros. Além disso, o paciente que está com o siso em processo de erupção pode ter dificuldade na mastigação e na deglutição dos alimentos, desencadeando mais desconforto ao paciente. A remoção desses elementos melhora a saúde bucal e estética do paciente, proporcionando a ele uma satisfação em seu tratamento.

REFERÊNCIAS

R. HUPP, James; R. TUCKER, Myron; ELLIS, Edward. Cirurgia Oral E Maxilofacial: Contemporânea. GEN Guanabara Koogan; Com Pin edição (5 fevereiro 2015), 2008.

PINHO, Inara. Como e quando é feita a extração do siso? Entenda. Inara Pinho Odontologia. Disponível em: <https://ianarapinho.odo.br/extracao-do-siso/>

TANIGUCHI, Henrique. Confira os sinais clássicos de que o siso está nascendo! Centro de Cirurgia Oral. Disponível em: <https://www.centrodecirurgiaoral.com.br/siso-nascendo/#:~:text=Se%20o%20dente%20est%C3%A1%20nascendo,momento%20de%20mastigar%20os%20alimentos.>